



Effatá

Ano 06 - Número 43 – Abril 2015

Mc 7, 34

Informativo do Seminário Filosófico Ibero-Americano



Carta do Formador

Pe. Tiago Boufleur

“Era o primeiro dia da semana...”

Os evangelistas fazem questão de notar que a Ressurreição do Senhor deu-se no “primeiro dia da semana”. Certamente não foi um detalhe meramente retórico ou com a finalidade de satisfazer uma simples curiosidade histórica, foi mais que isso. Sim, o Senhor Ressuscitou no primeiro dia da semana, isso é fato, um fato porém eloqüente, já que primeiro dia da semana indica um começo, ou se quisermos um recomeço. Claro! Com a Ressurreição o Senhor iniciou um novo tempo, e mais do que isso, inaugurou uma nova humanidade, porque recriou o ser humano.

Eis que também é eloqüente o fato de Páscoa significar passagem. Inicialmente era para os Judeus a comemoração da passagem a pé enxuto do mar vermelho, ou melhor a passagem da escravidão egípcia para a liberdade. Com Cristo passou a evocar a passagem da morte para a vida, do mundo velho para o mundo novo, da tristeza para a alegria, da descrença para a fé, da desesperança para a esperança.

Por isso, celebrar a Páscoa, não é simplesmente participar das funções litúrgicas, não que com isso se queira desencorajar os católicos a participar das liturgias da semana santa, mas celebrar a Páscoa é ir à missa, e junto a isso viver a passagem... unindo dessa maneira a liturgia com a vida. Portanto,

Índice

Carta do Formador

pág. 1

Frase do Fundador

pág. 2

Santo do Mês

pág. 4

Espaço Catequético

pág. 5

Voz da Igreja

pág. 6

Agenda/Notícias/

eventos

pág. 8

Pensamento

Filosófico

pág. 9

Entrevista

pág. 11

Obras

Guanellianas

pág.13

Obras

é poder dizer, “eu me sinto novo, renovado...”, ou “hoje recomeço...”. Eis que celebrar a Páscoa é rever atitudes, comportamentos, reavaliar nossas vidas e endireitar o que está torto, ou fora dos trilhos, revitalizar nossa vida de oração se ela não vai bem, pedir perdão e conceder perdão se isso for necessário, enfim, é reaprender a amar e ser feliz. Quem dera que toda a vida do cristão fosse uma perene Páscoa, correríamos muito velozes nos caminhos da santidade.

Celebrar a Páscoa é recomeçar impulsionados pela força da fé, sabendo que o sol brilha forte, ainda que por vezes escondido sob um véu de nuvens. É dizer, eu caminho, mas não sozinho, porque ao meu lado e comigo caminha aquele que venceu definitivamente a morte. Ainda que caminhando na “sombra da fé”, eu nem sempre tenha a graça de perceber com total clareza a presença do Ressuscitado, vivo porém a certeza, que me é dada por essa fé, de que Ele está comigo. Não nos esqueçamos com quais palavras de Jesus se encerra o Evangelho de Mateus: “Eis que estarei convosco todos os dias até o fim dos tempos” (Mt 28,20). A todos os leitores do Éfata desejo um bom Tempo Pascal!



Frase do Fundador

Cl. Diovane Sulzbacher Zwirtes

O Sol da terra

Caros leitores do informativo Effatá! Neste mês de Abril, apresentamos um pouco desse amor e zelo que São Luis Guanella tinha pelo Ressuscitado, que vive no meio de nós, no Santíssimo Sacramento do Altar. “Entra no lado aberto do Salvador recebendo no teu coração Jesus no Sacramento da Eucaristia. Jesus Eucaristia é o sol da terra, é a vida do mundo.” (São Luis Guanella).

A Hóstia depois da consagração é verdadeiro corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo, assim, num instante, por meio da graça dos sacramentos, te transformaste em criatura celestial. Prodígio de poder e de misericórdia de nosso Deus e Senhor. O coração de Jesus é o coração do Pai. A Igreja, templo de Deus, é o nosso paraíso na terra. Visitemos Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.

Jesus te dará uma profunda paz. É a paz que é um bem tão grande, superando toda satisfação dos sentidos. O Salvador mora, através dos séculos, no Santíssimo Sacramento e aguarda que tu venhas saudá-Lo.

Para ser um verdadeiro cristão, torna-se necessário o aniquilamento de si mesmo, a imitação de Jesus Cristo, até a união com Ele, que é o altar onde se consome o sacrifício perfeito no qual Hóstia é a natureza humana de Jesus Cristo e de todos os fiéis, e a quem é oferecido, Deus Pai.

Unindo-se a Cristo, participando com Ele, transformando-se Nele (o vinho se transforma no sangue de Cristo. E este Sangue corre depois pelas veias de teu coração; e te transforma, sem perder tua individualidade no Corpo e no Sangue do Homem Deus.) pois o estado de graça nos faz ser Filhos de Deus, num sentido mais pleno, mais profundo de quanto o pudéssemos ser no dia da criação, pela Fraternidade adquirida com Cristo. Um dos sinais mais adquiridos por São Luis Guanella, é na maneira de sentir a Deus como Pai. A jornada do cristão é de Paraíso, agora aparece na sua luz mais justa, como uma tradução do "Vivo, não mais eu, mais vive em mim Cristo" (Gal, 2,20)

Experimente visitar Jesus no Santíssimo sacramento. O Espírito do Senhor é mais doce que o mel. És feliz se podes saborear, nem que seja um pouco, a suavidade preciosa do coração de Jesus! Tu te deterás como a abelha sobre a flor, para extrair o néctar suavíssimo. Dar-te-ás conta de que os cristãos que souberam saboreá-lo, não se separarão mais dele, mesmo perdendo todas as riquezas do mundo. Junto ao Vosso Coração Santíssimo, o alimento de Vossa Vontade se transforma em alimento precioso para a alma.

Bibliografia: *SELEÇÃO A CARGO DE PADRE ATILIO BERIA. Luiz Guanella - Páginas Espirituais e Orações. Impresso no Educandário São Luiz, Escola Gráfica. Porto Alegre – RS.*



Santo do Mês

Cl. Gildenor da Silva Martins

São Galdino



Estimados, amigos e amigas internautas, que lêem, apreciam e divulgam nosso informativo. Neste mês de abril recordamos a memória de São Galdino, foi um excelente pastor, intelectual, caridoso e também somava-se uma postura bondosa de interesse pelos pobres.

Foi arcebispo de Milão numa época muito delicada para a Igreja e para a história da Lombardia. Um homem de grandes virtudes e de empenho religioso, social e político. Nasceu em Milão, na porta Ocidental, no início do século XII. Abraçou a carreira eclesiástica tornando-se chanceler e arcebispo da diocese de Milão. Precisamente como arcebispo esteve ao lado do arcebispo Oberto de Pirovano em sua oposição decisiva do antipapa Vítor IV e ao imperador Frederico Barba-Roxa que o defendia.

Como também o município de Milão ousasse opor-se ao poder imperial, em 1162 a cidade foi arrasada. No entanto Oberto tinha-se refugiado ao lado do papa legítimo, Alexandre III, Orlando Bandinelli. Quando o arcebispo Oberto morreu em Benevento, o papa nomeou logo seu sucessor, Galdino, que ele mesmo sagrou bispo a 18 de abril de 1166 e o elevou à púrpura cardinalícia. Tornou-se o primeiro cardeal da igreja Milanesa (a Liga de Pontida) e se preocupou com a vida religiosa da diocese.

Testemunhou concretamente a caridade de Cristo interessando-se pelos pobres, particularmente por aqueles que se envergonhavam de estender as mãos para pedir esmola, e por aqueles que tinham sido encarregados com devedores e que não podiam pagar: para estes instituiu aquilo que mais tarde foi chamado de “pão de São Geraldo” outra grande preocupação dele era a ortodoxia dos cristãos confiados às suas solitudes pastorais. Morreu quando estava pregando no púlpito.

Conta de fato o seu primeiro biógrafo, o monge Hilarião: “Ardendo de zelo contra os hereges, foi como de costume, à igreja de Santa Tecla, para ali celebrar os ofícios divinos ... Antes que se lesse o Evangelho ao povo, subiu ao púlpito e fez um belíssimo discurso contra os cátaros e seus sequazes ... quando terminou de falar ... na presença de muito clero e de muito povo entregou o espírito ao Senhor.

Bibliografia: SGARBOSA, Mauro. GIOVANNI, Luigi. Um Santo para cada dia. São Paulo: Paulus 1983. p. 121-122



Espaço catequético

Cl. Saúl Morales H. e Cl. Rafael Messias

Caros leitores!

A vida que em Cristo Jesus Ressuscitado nos foi dada pelo mistério da redenção possa renovar sempre a nossa Fé!

Queremos nesta edição do nosso informativo com júbilo pascal partilhar mais uma vez um espaço catequético. Continuamos a meditar sobre a revelação de Deus em nossa história, por meio de Cristo Jesus, mediador e plenitude de toda a Revelação.

O que nos mostra Deus quando nos enviou seu Filho?

A Sagrada Escritura, nos revela que Jesus em sua encarnação é a Palavra definitiva de Deus, “muitas vezes e de modos diversos falou Deus, outrora, aos pais pelos profetas, agora, nestes dias que são os últimos, falou-nos por meio do Filho”. (Hb. 1, 1 -2)

Podemos afirmar que em Jesus Cristo, Deus manifesta-nos toda a profundidade do seu Amor infinitamente misericordioso. *“Através de Jesus Cristo, torna-se visível o Deus invisível. Ele torna-se como nós. Isto mostra-nos até que ponto vai o Amor de Deus: Ele carrega todo nosso peso. Ele percorre conosco todos os caminhos. Ele vive a nossa solidão, o nosso sofrimento, o nosso medo da morte. Ele apresenta-Se onde não podemos avançar, para nos abrir a porta para a Vida”.* Youcat 9

Ou seja, em Jesus Cristo foi consumada a Aliança nova e definitiva entre o coração de Deus e o coração do homem, a qual jamais passará.

“Porque em dar-nos, como nos deu, seu Filho, que é sua Palavra única (e outra não há), tudo nos falou de uma vez nessa Palavra, e nada mais tem a falar, (...) pois o que antes falava por partes aos profetas, agora nos revelou integralmente, dando-nos o Tudo que é seu Filho. Se atualmente, portanto, alguém quisesse interrogar a Deus, pedindo-lhe alguma visão ou revelação, não só cairia numa insensatez, mas agravaria muito a Deus em não pôr os olhos totalmente em Cristo sem querer outra coisa ou novidade alguma”. (São João da Cruz)





Voz da Igreja

Cl. Marcio A. Fachin e Cl. Arturo Aquino Márquez

Papa explica por que convocou Jubileu Extraordinário

Cidade do Vaticano (RV) - Durante sua homilia neste sábado, na Basílica Vaticana, após a leitura da apresentação oficial do Jubileu Extraordinário do Ano Santo da Misericórdia, o Papa explicou por que decidiu antecipar em dez anos a convocação de um novo Jubileu.

Foco no essencial

"Simplesmente porque a Igreja é chamada, neste tempo de grandes mudanças epocais, a oferecer mais vigorosamente os sinais da presença e proximidade de Deus. Este não é o tempo para nos deixarmos distrair, mas para o contrário: permanecermos vigilantes e despertarmos em nós a capacidade de fixar o essencial", disse o Papa.

Francisco ainda advertiu: "É o tempo para a Igreja reencontrar o sentido da missão que o Senhor lhe confiou no dia de Páscoa: ser sinal e instrumento da misericórdia do Pai (cf. Jo 20, 21-23). Por isso o Ano Santo deverá manter vivo o desejo de individuar os inúmeros sinais da ternura que Deus oferece ao mundo inteiro, e sobretudo a quantos estão na tribulação, vivem sozinhos e abandonados, e também sem esperança de ser perdoados e sentir-se amados pelo Pai".

Ao lado dos que sofrem

O Papa refletiu ainda como deverá ser vivido o Jubileu. "Um Ano Santo para sentirmos intensamente em nós a alegria de ter sido reencontrados por Jesus, que veio, como Bom Pastor, à nossa procura, porque nos tínhamos extraviado. Um Jubileu para nos darmos conta do calor do seu amor, quando nos carrega aos seus ombros e nos traz de volta à casa do Pai".



Aqueles que se colocarem no caminho do Senhor e abrirem seus corações à luz do Cristo, poderão, conclui o Papa, ser "transformados pela sua misericórdia para nos tornarmos, também nós, testemunhas de misericórdia. Eis o motivo do Jubileu: porque este é o tempo da misericórdia".

Fonte: http://br.radiovaticana.va/news/2015/04/11/papa_explica_por_que_convocou_jubileu_extraordi%C3%A1rio/1136062 acessado 7/04/2015 às 17 horas

Vigília juvenil dará início à celebração dos 300 anos de Aparecida

Jovens do Brasil inteiro estarão reunidos em vigília no Santuário Nacional de Aparecida (SP), na noite do dia 18 de abril e na madrugada do dia 19. Esta será uma das primeiras ações do projeto “300 anos de bênçãos: com a mãe Aparecida, juventude em missão”, promovido pela Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em celebração aos 300 anos da aparição da imagem milagrosa de Nossa Senhora Aparecida, encontrada no rio Paraíba do Sul em 1717.

A abertura do projeto acontece na noite do dia 18, com uma acolhida às 23h, seguida pela vigília, que iniciará com uma peça teatral sobre o encontro da imagem nas águas do rio Paraíba. Após a apresentação, por volta de meia noite, jovens representantes de todas as dioceses do Brasil farão uma procissão que sairá do subsolo da Basílica até o altar, com cartazes que revelam suas intenções e anseios.

Um dos momentos mais esperados é a reza do terço, programada para começar às 1h30. Ao longo da oração mariana, se intercalarão leituras bíblicas, pregações de bispos, encenações e testemunhos de jovens de movimentos, congregações, pastorais, novas comunidades e grupos paroquiais.

Após o terço, às 5h, acontecerá uma adoração ao Santíssimo Sacramento. Após a procissão dos bispos e jovens desde o centro de eventos padre Vitor Coelho de Almeida até o Santuário, com a imagem de Nossa Senhora Aparecida, a vigília será encerrada com uma missa de envio, às 11h.

Os grupos que desejarem podem formar suas caravanas e ir a Aparecida participar da Vigília, de forma livre. A Comissão para a Juventude espera uma adesão marcante dos jovens, seja presencialmente, pela mídia tradicional, ou nas redes sociais.

Fonte: <http://www.cnbb.org.br/comissoes-episcopais-1/juventude-1/16225-vigilia-juvenil-dara-inicio-a-celebracao-dos-300-anos-de-aparecida>
acessado 07/04/2015 às 17 horas



Agenda/Notícias/Eventos

Cl. Luis Ernesto Ovelar e Cl. Ricardo Hüning



Notícias do Seminário Ibero-Americano dos Servos da Caridade:

∫ Dia 5 – Missa Vocacional

Neste domingo às 10h da manhã na Paróquia Santuário Nossa Senhora do Trabalho haverá a missa vocacional.

∫ Dia 7 – Reunião de CPP

Na primeira terça-feira do mês haverá reunião do Conselho Pastoral Paroquial às 20h no salão paroquial.

∫ Dia 9 – Retiro Mensal

A comunidade do Seminário Ibero Americano dos Servos da Caridade realiza uma tarde de reflexão e oração em Viamão.

∫ Dia 20 – Festa em honra a Beata Clara Bosatta

Nesta data, como Família Guanelliana, celebramos a memória da co-fundadora das Irmãs Filhas de Santa Maria da Providência.

∫ Dia 20 – Confraternização

Os religiosos de Porto Alegre fazem uma jornada de partilha e convivência na cidade de Viamão/Rs.

∫ Dias 25 e 26 – Juninter

Os junioristas de várias congregações religiosas se reúnem para um momento formativo, de convivência, em espírito de família para uma troca de experiência de carismas e fortalecimento espiritual.

∫ Dia 27 – Avaliação

Os religiosos do Seminário se reúnem mensalmente para avaliar as atividades de caráter formativo e planejar melhorias futuras para o bom andamento da comunidade.

Tema: "Ficai perto de Maria e procedei com segurança" (Guanello)
Lema: "Fazei tudo o que Ele vos disser" (Jo 2, 1-9)

Festa em Honra a Nossa Senhora do Trabalho

Paróquia Santuário Nossa Senhora do Trabalho
60 anos

Dia 21 de abril
07h30: Mil Ave-Marias
14h30: Procissão Motorizada
20h: Início da Novena

Dia 29 de abril
20h: Encerramento da Novena

Dia 01 de maio
09h: Procissão e Bênção das Carteiras de Trabalho
10h: Missa Campal com Arcebispo Dom Jaime
12h: Almoço Festivo (Ingressos Limitados)

Venha abençoar a sua Carteira de Trabalho!

Paróquia Santuário Nossa Senhora do Trabalho
Av. Benno Mentz, 1560 - Vila Ipiranga - POA/RS - Informações: (51) 33403709
<http://www.paraquianossenhoradostrabalho.org> - <https://www.facebook.com/festant>

Programação da Novena em Honra a Nossa Senhora do Trabalho

Data	Tema	Celebrantes
1º Dia 21/04/2015, 20h Terça-feira	"Chama Maria com fervor e Ela não deixará de lado a tua necessidade, pois Ela é misericordiosa, ou melhor, a mãe da misericórdia". São Bernado de Claraval	Pe Ivo Ladislau Catani
2º Dia 22/04/2015, 20h Quarta-feira	Maria, Santa e Cheia de Graça.	Dom Dadeus Grings
3º Dia 23/04/2015, 20h Quinta-feira	Maria, O Senhor é Convosco.	Pe Marcus Vinícius Kalil Ferreyro
4º Dia 24/04/2015, 20h Sexta-feira	Maria, Bendita sois entre todas as mulheres.	Pe Tiago Bouffeur
5º Dia 25/04/2015, 18h30 Sábado	Maria, Bendito é o fruto do Vosso ventre.	Pe Sereno Boesing
6º Dia 26/04/2015, 18h30 Domingo	Maria, Santificada por ser Mãe de Deus.	Pe Alcides José Vergütz
7º Dia 27/04/2015, 20h Segunda-feira	Maria, Roga por nós pecadores.	Pe Odair Danielli
8º Dia 28/04/2015, 20h Terça-feira	Maria, estás conosco hoje e sempre, até a hora da nossa morte.	Pe Delcio Ritter
9º Dia 29/04/2015, 20h Quarta-feira	Fazei tudo que Ele vos disser.	Pe Valdemar Pereira
01/05/2015, 20h Sexta-feira	"Ficai perto de Maria e procedei com segurança". São Luís Guanella	Dom Jaime Spengler

Participe você também!



Pensamento Filosófico

Cl. Edelberto Garcete Ramos

*Texto Sergio Sardi

As idéias são lentes

Parece que vemos o mundo tão somente com os olhos. Mas, há algo mais em nosso olhar. Ao ver conferimos significados às coisas através de idéias. E esta é a condição para que o mundo não seja apenas uma coleção de entidades ou coisas à nossa volta, mas de que elas se ordenem, que os acontecimentos tenham sentido, e que saibamos como nos relacionar com eles. As nossas idéias são lentes para ver o mundo.

Uma idéia, como a de amigo, poderá nos fazer destacar, em meio à multidão, algumas pessoas especiais. Será possível identificar alguém como amigo por termos na mente algo mais que aquilo que o olho nos mostra. Este olhar, impregnado por uma idéia, faz ver. Porém, também pode nos impedir de ver, ou nos permitir ver apenas algumas possibilidades de amizade, dependendo da idéia que temos do que é um amigo. A visão dos olhos está ligada a uma visão mental. E esta visão é parte da realidade, pois interagimos como ela, e em função dela escolhemos os rumos das nossas vidas. As idéias têm conseqüências práticas, motivam escolhas, delimitam posturas. O mundo é visto através delas: átomo,

molécula, vida, responsabilidade, liberdade, felicidade, justiça, são idéias que permitem ver, viver e agir. Mas as idéias não nascem prontas: são construídas... e reconstruídas. Construir idéias é instaurar visões de mundo. Dependendo da idéia, modifica-se a visão.

As idéias nos fazem ver, mesmo que não estejamos preocupados em ver o limite da nossa própria visão. Este é o ponto cego da nossa visão mental do mundo. Julgamos muitas vezes que o que vemos e pensamos é tudo o que há para ver e pensar. E que a nossa percepção do mundo e as nossas idéias estão completas e acabadas. Mas, o que aparece só parece ser a totalidade apenas quando não vemos que há algo mais para ver, ou para pensar. Pois, nesse caso, não vemos que não vemos. Este é o tema da Alegoria da Caverna, de Platão, onde a ignorância não é um não-saber, mas um saber que não reconhece seu próprio limite, e não busca ultrapassar a si mesmo, pois está preso nas aparências. Assim, esta idéia platônica de ignorância nos ajuda a ver algo mais... Outro tema central deste texto é que, a cada limite do nosso conhecimento do mundo e de nós mesmos, há um enfrentamento, e passar pela crise que este enfrentamento propõe é condição de sua superação, o que faz da crise motivo de auto-superação. Assim, esta idéia não convencional de crise talvez nos permita ver algo mais... Em todos os casos, para aprender a ver é preciso aprender a pensar. E aprender a pensar sobre como pensamos. O que implica indagar sobre aquilo que parece ser óbvio. Pois, assim como as idéias, as perguntas também são lentes. Elas fazem ver para além do visto, já que indicam um caminho para o pensar.



O filosofar nos convida a criar e recriar idéias e interrogações. De algum modo, é preciso amar intensamente a vida para desejar ver os seus mistérios, e reencontrar, a cada dia, a beleza desta travessia ao ir além dos limites da própria visão. Pois, amplia-se o mundo ao construirmos lentes de idéias e questões. Por isso, o filosofar exige um reexame contínuo de tudo aquilo que já sabemos, e a 'pôr entre parênteses' o já sabido. Se as idéias, as perguntas e o nosso modo de pensar sobre o pensar se modifica, então a vida, ou a significação que temos da idéia de vida, poderá nos indicar um sentido renovado, uma direção para construirmos a nós mesmos e a nossa história.

A filosofia foi, desde o seu início, a invenção do olhar. Quando os primeiros filósofos refletiram sobre a realidade eles não viram apenas os pássaros, as árvores, o rio que fluía, não viram apenas o céu e as nuvens. Eles viram o que antes era invisível. Pensaram sobre a conexão de todos os seres e sobre a ordem e o princípio que rege esta conexão. Deram-se conta de que as idéias poderiam fazer ver além do horizonte visível, e criaram conceitos como ser, essência, aparência, lógica, argumentação, dentre tantas outras. Modificaram o uso das palavras comuns, criaram linguagem, construíram idéias, instauraram visões. Até hoje os filósofos continuam a polir estas lentes-idéias para tentar ver mais

além, propondo assim novas possibilidades de experimentação da vida. Por isso, aprender a filosofar é aprender a superar os limites do próprio olhar, o que implica ir além das idéias cristalizadas e das verdades dogmáticas.

De todas as aventuras da humanidade, há uma grande aventura que consiste em ser você mesmo, alguém único e insubstituível. Pois, em cada homem que vive, vive com ele uma possibilidade única da humanidade. Mas, para ir além de uma mera possibilidade, cada um deverá construir as suas lentes, o seu modo de ver e sentir o mundo, com cuidado, com coerência, com sentido, para que possa conhecer a si mesmo, ampliando as suas potências e tornando-as realidade. As idéias servem também para que possamos nos ver, e delimitam a amplitude da nossa capacidade de dar sentido à vida. E não há como nos colocarmos diante do dilema de construir o sentido da vida sem passarmos pelo desafio de ver a nossa própria visão. E isso nos põe em diálogo com todos os filósofos e construtores de idéias da história.

*Sergio Sardi, Doutor em Filosofia. Professor do Departamento de Filosofia da PUCRS. E-mail: sergioasardi@hotmail.com



Entrevista

Ir. Vinicius Mariano Amara e Cl. Renan Rafael Sousa Santos

Entrevista com Irma Elisete Elegeda FSMP

- Neste ano dedicado à vida consagrada o Papa Francisco nos diz: “Onde quer que haja consagrados, aí está a alegria”. Qual é a sua alegria em ser uma Consagrada Guanelliana?

- *Minha maior alegria é em primeiro lugar ser de Deus*, em segundo lugar Irmã de todos e cada uma das pessoas do mundo inteiro, é isto que me compromete em viver com coerência e dedicação todos os momentos. A alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira da pessoa que se encontra com o MESTRE AMADO. Com Jesus Cristo, nasce e renasce sem cessar a alegria. E não posso ser triste se ele me consagrou e me chamou a si, o Dono do mundo, o Dono da VIDA; o encontro com Jesus acende em nós a beleza originária, a beleza do rosto no qual resplandece a glória do Pai no fruto da alegria. Ser FILHA DE SANTA MARIA DA PROVIDÊNCIA é viver sob suas asas, é ter segurança, é não precisar se preocupar com o dia de amanhã porque DEUS cuida de mim. E como Ele mesmo diz “a cada dia basta seu cuidado”.

- Quantos anos de vida religiosa você tem? Durante este período você teve alguma experiência forte de Jesus Cristo?

São 25 anos (dia 09 de abril de 1989 às 10h da manhã, em Canela na capela do Oásis Santa Ângela). Sim, e algumas que jamais me esquecerei. Por exemplo, em meu primeiro ano de vida religiosa que

estava a ponto de desistir, por diversas circunstâncias, e chorando encontrei debaixo de um monte de lixo uma imagem de Jesus Crucificado que me falou muito forte, era um Cristo partido, que escutei claramente: “Vais fugir, me deixas assim? Porque disseste Sim e agora me dizes não?” ... Comecei a pensar e “adeus crises...”

- Toda a Vida Religiosa tem uma missão específica. Nós guanellianos somos chamados a Revelar ao mundo o amor providente de Deus Pai. Como está sendo a sua missão aí na Espanha?

Em primeiro lugar busco revelar ao mundo das pessoas que tem capacidades diferentes o rosto de um Deus alegre, de perdão, de bondade, e de Amor, pois em Madrid, trabalho com deficientes mentais junto a Casa Santa Teresa, tenho também a responsabilidade do voluntariado com cinquenta jovens e adultos. Procuo lhes mostrar o rosto de um Deus que chama, envia, está presente no outro e que é Providente. No verão, no Caminho de Santiago, vejo Jesus peregrino que necessita de tudo, especialmente de um abraço e de um ouvido, de um gesto de carinho que console sua solidão e seu cansaço, e isto procuro fazer.

- Gostaríamos que você deixasse uma mensagem a todos os jovens que estão em busca da Consagração Religiosa

Vocação acertada Vida feliz. Jesus morreu, mas ressuscitou e hoje vive em nós e sempre nos acompanha. A cada passo que damos Ele está ao nosso lado. Sabemos que com Ele sempre estaremos seguros, afinal, estamos ao lado do Rei dos reis, Dono dos céus e da terra, e aconteça o que acontecer, foi Ele quem permitiu para o próprio bem, pois todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus. Ele cuida de mim e é Providência...

É preciso confiar Nele, descansar Nele, pois as respostas que precisamos só Ele as têm. A força que necessitamos vem Dele. Coragem! Diga SIM! Não precisa ter medo e nem dúvida. Simplesmente diga SIM ao Amor e já está! Não precisa temer o amanhã, Cristo te guardará e te cuidará! A vida religiosa é um dom alegre e que preenche o coração daquela que acolhe com desprendimento sua vocação. Deixar a família para estar em outra família, e uma família maior ainda, e para seguir e levar o Cristo Redentor a todos. Que Maria Mãe Providente nos cubra com seu manto de amor protetor. De que temer?



Ir Elisete Elegeda FSMP – MADRID- ESPANHA



Obras guanellianas

Cl. Benoní Díaz Cáceres

Paróquia Nuestra Señora de La Piedad – Asunción Paraguai

Essa paróquia está situada ao lado do lar de idosos, conforme relatamos na edição passada.

Os padres da Obra Don Guanella assumiram oficialmente o cuidado pastoral da paróquia no dia 9 de setembro de 1956, data em que Sua Excelência Monsenhor Luigi Punzolo, então núncio apostólico, consagrou o Templo “La Piedad”. Conta aproximadamente com 15000 fiéis. A imagem de madeira da “Virgen de La Piedad” (devoção a Nossa Senhora no momento em que ela recebe o corpo de Jesus, descido da Cruz), doada pela família Barbero, chegou em fevereiro de 1954, procedente de Ortisei (Itália). Precedeu sua chegada uma novena de pregação missionária. Foi recebida com uma grandiosa posição e uma noite heróica de oração. Atualmente a dita imagem é venerada por muitos fiéis que acorrem a ela de distintos lugares. O atual pároco é o padre Natale Fabris.

Feliz Páscoa a todos. Até a próxima!



EXPEDIENTE

DIREÇÃO:

Pe. Tiago Bouffeur

E-mail:

tiagobsdcc@yahoo.com.br

CONSELHO EDITORIAL:

Arturo Aquino Márquez

E-mail:

arturo-009@hotmail.com

Marcio Antonio P. Fachin

E-mail:

marciofdd@hotmail.com

Saúl M. Hernández

E-mail:

ssaulbenchh@gmail.com

REVISÃO ORTOGRÁFICA:

Mara Agostini

E-mail:

regostini@gmail.com

Endereço:

Av. BennoMentz, 1560

Vila Ipiranga – Porto

Alegre/RS

CEP: 91370-020

Tel: (51) 33406818

Fax: (51) 33406818